


**AS CONTRIBUIÇÕES DA CAPOEIRA NO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO
MOTORA EM CRIANÇAS**

**THE CONTRIBUTIONS OF CAPOEIRA TO THE DEVELOPMENT OF MOTOR
COORDINATION IN CHILDREN**

**LAS CONTRIBUCIONES DE LA CAPOEIRA AL DESARROLLO DE LA
COORDINACIÓN MOTORA EN NIÑOS**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n12-250>

Data de submissão: 22/11/2025

Data de publicação: 22/12/2025

Leonardo Campagnin

Licenciando em Educação Física

Instituição: UNIARP

E-mail: leonardocampagnin7@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6110-4763>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8677149404368223>

Diego André Bridi

Mestre em Educação Básica

Instituição: UNIARP

E-mail: dbridi@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6356-8491>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4023110592060401>

Mauricio Luiz Somensi

Mestre em Ambiente e Saúde

Instituição: UNIARP

E-mail: mauricioluiz@uniarp.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4624-4652>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8454949798481406>

Rafael Antônio Bianchi

Mestre em Desenvolvimento e Sociedade

Instituição: UNIARP

E-mail: rafaelbianchi17@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5656-6201>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4347104821249177>

Jorge Luiz Velásquez

Mestre em Administração de Empresas

Instituição: UNIARP

E-mail: edufisica@uniarp.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-1527-248X>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3674511024744530>

Emily Menegotto

Bacharel em Educação Física

Instituição: UNIARP

E-mail: emilymenegotto04@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-0153-5027>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1101820960177094>

Luan José dos Santos Ferreira

Graduado em Pedagogia, Licenciado em Educação Física

Instituição: UNIARP

E-mail: sluan65@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0313-0540>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3927663794155418>

Joel Caetano

Mestre em Ambiente e Saúde

Instituição: UNIARP

E-mail: caetano@uniarp.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-4566-9901>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5563258586431940>

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições da prática da Capoeira para o desenvolvimento da coordenação motora em crianças. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizado por meio de revisão bibliográfica, com ênfase na aplicação do Teste de Coordenação Corporal para Crianças (KTK). A pesquisa baseou-se na análise de artigos científicos, livros e estudos que abordam o desenvolvimento motor infantil e a utilização pedagógica da Capoeira no contexto escolar. Os resultados indicaram que a Capoeira, enquanto prática corporal dinâmica e lúdica, favorece o desenvolvimento de habilidades motoras como equilíbrio, agilidade, lateralidade e orientação espacial. Os estudos analisados também evidenciaram a eficácia do Teste KTK como instrumento de avaliação da coordenação motora infantil. Além dos aspectos motores, a Capoeira contribui para o desenvolvimento sociocultural, estimulando a expressão corporal, a interação social e a valorização da cultura afro-brasileira. Conclui-se que a Capoeira constitui uma importante ferramenta pedagógica na Educação Física escolar.

Palavras-chave: Coordenação Motora. Capoeira. Desenvolvimento Infantil. Educação Física Escolar. Teste KTK.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze the contributions of capoeira practice to the development of motor coordination in children. This is a qualitative and descriptive study conducted through a literature review, with emphasis on the application of the Körperkoordinationstest für Kinder (KTK). The research was based on the analysis of scientific articles, books, and studies addressing child motor development and the pedagogical use of capoeira in the school context. The results indicated that capoeira, as a dynamic and playful bodily practice, promotes the development of motor skills such as balance, agility, laterality, and spatial orientation. The analyzed studies also highlighted the effectiveness of the KTK test as an instrument for assessing children's motor coordination. In addition to motor aspects, capoeira contributes to sociocultural development by encouraging body expression,

social interaction, and appreciation of Afro-Brazilian culture. It is concluded that capoeira is an important pedagogical tool in school Physical Education.

Keywords: Motor Coordination. Capoeira. Child Development. School Physical Education. KTK Test.

RESUMEN

El presente estudio tuvo como objetivo analizar las contribuciones de la práctica de la Capoeira al desarrollo de la coordinación motora en niños. Se trata de un estudio de enfoque cualitativo y carácter descriptivo, realizado mediante una revisión bibliográfica, con énfasis en la aplicación del Test de Coordinación Corporal para Niños (KTK). La investigación se basó en el análisis de artículos científicos, libros y estudios que abordan el desarrollo motor infantil y el uso pedagógico de la capoeira en el contexto escolar. Los resultados indicaron que la capoeira, como práctica corporal dinámica y lúdica, favorece el desarrollo de habilidades motoras como el equilibrio, la agilidad, la lateralidad y la orientación espacial. Los estudios analizados también evidenciaron la eficacia del test KTK como instrumento de evaluación de la coordinación motora infantil. Además de los aspectos motores, la capoeira contribuye al desarrollo sociocultural, estimulando la expresión corporal, la interacción social y la valoración de la cultura afrobrasileña. Se concluye que la Capoeira constituye una importante herramienta pedagógica en la Educación Física escolar.

Palabras clave: Coordinación Motora. Capoeira. Desarrollo Infantil. Educación Física Escolar. Test KTK.

1 INTRODUÇÃO

As lutas fazem parte da cultura corporal do ser humano desde os primórdios, quando eram utilizadas como formas de sobrevivência e defesa. Com o passar do tempo, essas práticas evoluíram e se consolidaram como artes marciais, incorporando valores culturais, educativos e formativos. No Brasil, as manifestações de luta têm origem na mesclagem das culturas indígena e africana, resultando em práticas como a Capoeira, o huka-huka e o jiu-jitsu brasileiro (Júnior; Santos; Biedrzycki, 2018).

A Capoeira, por abranger ampla diversidade de movimentos, ritmos e expressões corporais, tem despertado o interesse de estudiosos do desenvolvimento motor. Essa prática favorece o aprimoramento de habilidades fundamentais ao cotidiano infantil, como andar, correr, saltar e equilibrar-se, sustentando um processo contínuo de aquisição motora influenciado por fatores biológicos, pelas demandas da tarefa e pelo ambiente (Honório *et al.*, 2022). Diante disso, emerge a questão norteadora deste estudo: de que maneira a prática da Capoeira pode contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora em crianças?

O desenvolvimento da coordenação motora na infância é essencial, pois impacta diretamente a participação das crianças em atividades escolares, esportivas e sociais (Passos *et al.*, 2022). Segundo Nascimento e Silva (2017), essas habilidades constituem a base para aquisições físicas, cognitivas e sociais posteriores. Assim, investigar práticas corporais que estimulem esse desenvolvimento se apresenta como uma necessidade científica e educacional, justificando a relevância desta pesquisa. Nesse sentido, a Capoeira representa uma alternativa pedagógica rica, lúdica e culturalmente significativa.

Para avaliar as habilidades coordenativas, o teste de Coordenação Motora KTK, desenvolvido por Kiphard e Schilling (2007), tem sido amplamente utilizado, analisando equilíbrio, agilidade e destreza. Estudos como o de Gorla *et al.*, (2022) evidenciam sua eficácia em contextos escolares, reforçando a importância de instrumentos padronizados para compreender o impacto de práticas corporais, como a Capoeira, no desenvolvimento motor infantil.

Além dos benefícios físicos, a Capoeira possui valor histórico e cultural. Para Paula e Bezerra (2019), integrar conteúdos históricos e promover abordagens interdisciplinares é essencial para a valorização da Capoeira no ambiente escolar. Tal perspectiva permite que diferentes áreas do conhecimento contribuam para uma compreensão mais ampla da modalidade, fortalecendo seu significado pedagógico. Castro (2023) acrescenta que inserir a Capoeira no currículo escolar proporciona experiências educacionais enriquecedoras e culturalmente significativas, favorecendo a formação integral do estudante.

Compreender essas contribuições torna-se ainda mais importante quando se observam crianças que apresentam dificuldades motoras. Comprometimentos na coordenação podem limitar atividades do cotidiano e a participação em práticas escolares e esportivas, sendo frequentemente associados à obesidade, ao TDAH ou ao Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC), cuja prevalência varia entre 5% e 9% na população infantil (França; Cardoso; Araújo, 2017). Esse cenário reforça a necessidade de identificar estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento motor e promovam inclusão.

Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo foi analisar, por meio de revisão de literatura, as contribuições da prática da Capoeira para o desenvolvimento da coordenação motora em crianças. Para atingir essa finalidade, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

a) identificar estudos que investigaram a relação entre a prática da Capoeira e o desenvolvimento da coordenação motora infantil, b) descrever os principais resultados apresentados pelas pesquisas quanto aos benefícios psicomotores da Capoeira; c) verificar os métodos e instrumentos utilizados para avaliar a coordenação motora em crianças praticantes de Capoeira; d) discutir as implicações pedagógicas da Capoeira no contexto escolar e esportivo, considerando o desenvolvimento motor infantil.

A definição desses objetivos permite direcionar a análise da literatura de maneira clara e sistemática, possibilitando uma compreensão abrangente das múltiplas dimensões que envolvem a relação entre Capoeira e desenvolvimento motor infantil. Ao identificar evidências, examinar métodos e discutir implicações pedagógicas, o estudo contribui para o avanço das práticas educativas e para o fortalecimento do uso da Capoeira como recurso pedagógico no contexto escolar, valorizando a cultura corporal brasileira.

Dessa forma, ao considerar a relevância cultural, pedagógica e motora da Capoeira, este estudo se propõe a aprofundar a compreensão de como essa prática pode contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora em crianças. Ao reunir evidências científicas e discutir suas aplicações no ambiente escolar, espera-se oferecer subsídios para práticas educativas mais inclusivas, dinâmicas e alinhadas às necessidades do público infantil. Assim, a investigação reforça a importância de incorporar a Capoeira como recurso formativo, valorizando o movimento, a cultura e o desenvolvimento integral das crianças.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa e descritiva, desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica com enfoque investigativo sobre a aplicação do Teste KTK (Teste de Coordenação Corporal para Crianças) em crianças brasileiras inseridas em práticas de iniciação esportiva relacionadas à Capoeira. A condução da revisão seguiu as diretrizes metodológicas do protocolo PRISMA (Page *et al.*, 2021), assegurando rigor na busca, seleção e análise das evidências disponíveis na literatura científica.

Foram incluídos artigos científicos revisados por pares, publicados em português ou inglês, que abordassem crianças e adolescentes de 4 a 14 anos, brasileiros, participantes de atividades de iniciação esportiva, preferencialmente ligadas à Capoeira, com delineamento longitudinal. Excluíram-se livros, capítulos, dissertações, monografias e resumos de congressos, conforme recomendações metodológicas do PRISMA.

O recorte temporal privilegiou produções dos últimos 05 anos, com exceção das obras clássicas fundamentais para a área.

A busca foi realizada entre abril e junho de 2025 nas bases SCIELO, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico, utilizando os descritores “KTK”, “coordenação”, “esportes” e “Capoeira”, combinados com os operadores booleanos *AND* e *NOT* para refinar os resultados e excluir estudos sobre deficiência.

Os registros identificados foram organizados no software Medley® e no Microsoft Excel, garantindo a eliminação de duplicatas e filtragem de materiais não pertinentes. Dos 733 registros iniciais, 24 artigos atenderam integralmente aos critérios e compuseram a amostra final, permitindo compreender como o teste KTK tem sido utilizado na avaliação do desenvolvimento motor e da coordenação corporal de crianças praticantes de Capoeira no contexto da iniciação esportiva.

3 RESULTADOS

3.1 AS LUTAS NO CONTEXTO ESCOLAR

No ambiente educacional do Brasil, desde o início do século XX, a educação física desde a sua inserção como componente curricular no campo da educação seja ela na educação básica ou superior, inicialmente dentro do militarismo, já representava as artes marciais em seu escopo formativo. Partindo deste ponto ao longo de muitas décadas, majoritariamente, sendo matutada dentro dos currículos das Instituições de Ensino Superior como disciplinas isoladas, como por exemplo a esgrima, capoeira e judô (Andreato *et al.*, 2024).

As lutas podem ser entendidas como construções socioculturais que estão ligadas a determinados contextos que apresentam manifestações multidimensionais, polissêmicas e complexas. Dessa forma, os trabalhos das lutas não se pode ser restringida apenas a demanda de ordem gestual ou técnica, necessitando assim um diálogo com seus participantes para assim eles deem um depoimento de como eles vem a prática das lutas sobretudo em um contexto comunitário (Farias *et al.*, 2022).

Ao longo da história, as lutas institucionalizadas têm pouco espaço para que as crianças possam manifestar sua autonomia, uma vez que o ensino de aprendizagem dentro do ramo de lutas e artes marciais, até mesmo nos esportes de combate onde são compostos de regras e adaptações da cultura produzida pelos adultos. Sendo assim predomina-se a repetição como detentor do conhecimento e gestos técnicos e ancestralidade, adquirindo conhecimento das agências e práticas autorais das crianças (Tostes; Martins; Mello, 2025).

O Brasil é reconhecido e marcado pela colonização juntamente a um sistema que escravizou, violentou e tentou silenciar as vozes indígenas e negras e afrobrasileiras. Com a dispersão dos africanos, eles vieram para terras brasileiras, por quase quatro séculos em condições desumanas e insalubres, milhares de homens e mulheres com suas crianças do continente africano se depararam com a escravidão no Brasil e assim levando uma vida desumana até seus últimos dias de vida. Essa população violentada e escravizada encontrou nas diversas manifestações culturais de suas origens e na hibridização entre elas uma forma de mitigar e resistir as opressões sofridas, contribuindo para a formação da cultura brasileira (Silva; Tinoco; Filgueiras, 2021).

Mesmo reprimidas, as manifestações afro-brasileiras resistiram, continuaram e sobreviveram no cotidiano nacional assim lutando contra o preconceito. A capoeira é definida como uma manifestação cultural que possui como características próprias elementos como a musicalidade, jogo, arte dança e é claro a parte marcial. Depois de ser expandida para diversos países além do Brasil, hoje a capoeira carrega com ela as raízes do enfrentamento do oprimido contra o opressor demonstrando assim todo seu poder e resistência e empenho pela liberdade, evoluindo de uma contravenção penal para um patrimônio nacional conquistando cada vez mais espaços sociais (Ferreira Neto, 2023).

Vale lembrar que por conta da Lei nº 10.639/2003 não estabelecer claramente a prática da capoeira como uma forma de proteção e de promoção cultural afro-brasileira, vale ressaltar que a lei traz em sua essência o caráter de resgate da luta afro-brasileira, sendo assim junto a isso vem as contribuições desse povo para com a formação da sociedade. Observamos que apesar da capoeira não ser enfatizada como uma disciplina assim como a educação física, ela pode ser trabalhada como material do mesmo para com a cultura afrobrasileira, nota-se a necessidade fundamental da prática

ser trazida para as aulas de educação física onde ambas são contextualizadas o conhecimento na educação básica (Posser; Figuerreira; Cordeiro, 2024).

A fala sobre as artes marciais referente as lutas têm ganhado lugar dentro do espaço acadêmico e na sua inserção no meio escolar, mesmo que de forma retraída as lutas são consideradas como uma das manifestações da cultura corporal e de movimento, o ato de lutar vem sendo passado de geração a geração desde os primórdios e apareceu com a própria origem do homem, a justificativa de que as lutas eram praticadas para a sobrevivência posiciona as lutas uma prática inerente ao homem, já que com o passar dos anos as lutas passaram por um processo de sistematização, validação e regulamentação perante a visão da sociedade nas quais estavam introduzidas (Fernandes; Silva; Silva, 2024).

A ludicidade das lutas dentro desse contexto, constituem-se formas autorais de (re) leitura das crianças em relação as lutas, analisando sentidos pautado com o corpo e criado de forma criativa. Tal repertório é apresentado e várias manifestações que envolvem ações como a aplicação de uma queda, ou aplicação de um golpe ou até mesmo a imobilização, as mídias e a violência vivida no dia-dia. Dessa forma a sapiência sobre as lutas reproduzida nas culturas infantis partem das interações abordadas no ambiente familiar, na comunidade na qual estão inseridas bem como no ambiente escolar, dessa forma aceitas tais experiências no contexto comunitário podem ser inseridas como parte do itinerário do problema das lutas dentro da educação física escolar (Farias *et al.*, 2022).

3.2 A CAPOEIRA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL

Ao gingar, o corpo fala por si próprio, quando ele se inclina para um lado e para o outro, procurando compreender seu parceiro de jogo encaixando o corpo nos espaços da roda, assim compartilhando vivências em um ritual de comunhão com seus amigos e colegas capoeiristas. É prescindível entender o jogo de capoeira como um tabuleiro e a linguagem como arena discursiva, o ato de gingar foi quem por muitos anos balançou o corpo negro que funciona como linguagem corporal dentro desse tabuleiro que chamamos de roda de capoeira (Oliveira, 2024).

Vale destacar que defender a educação de um corpo que se expressa com liberdade é, notadamente, a tarefa dos profissionais da educação. Claro está, que educadores (as) que têm o corpo como alvo da sua prática pedagógica, e não apenas a cognição, envolvendo, portanto, a expressão corporal, como a capoeira, entre outras, é uma imensa oportunidade de educar para uma prática emancipatória (Santos; Zonaro; Pereira, 2022).

A capoeira do ponto de vista com nossa perspectiva, só ganha sentido para a educação na medida na qual é constituída como educação para a liberdade do corpo para que onde cada indivíduo

consiga expressar os seus sentimentos por meio da expressão fundamental de linguagem além de carregar uma memória ancestral trazida pela própria capoeira (Santos; Zonaro; Pereira, 2022).

Dentro da educação física escolar, é preciso trabalhar conteúdos como esportes, jogos, danças, brincadeiras e as lutas, e a capoeira é uma perfeita ferramenta para ser aplicada já que ela é uma opção globalizadora pois abrangem todas as características necessárias como o uso da música, o uso de instrumentos e por último, mas não menos importante a parte marcial/jogo que utiliza-se de movimentos plásticos e acrobáticos. A prática da capoeira traz para o aluno habilidades que vão além das capacidades física-motoras, como é um tema bem amplo, a capoeira pode ser trabalhada de forma lúdica e recreativa, assim brincando os alunos tomam consciência do seu corpo e de suas capacidades motoras, assim facilitando o desenvolvimento afetivo e cognitivo do aluno. O que diferencia a capoeira das outras modalidades marciais é a forma como ela é trabalhada, partindo da musicalidade e dos movimentos trabalhado mostrando intelectualidade e uma predominância no ambiente escolar provocando assim sensações diferente da aquelas que se tem na literatura (Paula; Bezerra, 2014).

O desenvolvimento da coordenação motora geral depende de capacidades físico-motoras como ritmo, lateralidade, velocidade e força (Paula; Bezerra, 2014).

Essas habilidades formam a base para a aprendizagem de novos movimentos, fundamentais tanto para esportes individuais quanto coletivos, e servem como direcionamento central para este estudo (Silva; Oliveira; Costa, 2021).

A capoeira, por ser uma prática corporal completa, contribui para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças, integrando aspectos culturais, musicais e físicos. Por ser um esporte brasileiro que atende amplamente às necessidades infantis, ela se destaca como uma ferramenta eficaz para a promoção da qualidade de vida e do desenvolvimento integral, sendo indicada para aplicação em diversos contextos educacionais e sociais (Silva; Oliveira; Costa, 2021).

3.3 DESENVOLVIMENTO E COORDENAÇÃO MOTORA

O desenvolvimento motor envolve mudanças qualitativas e quantitativas nas habilidades motoras ao longo da vida. Observações feitas em bebês e crianças demonstram que há ordem e regularidade na forma como essas habilidades são adquiridas. Com base nisso, os primeiros estudiosos da área sugeriram que o desenvolvimento motor era fortemente influenciado pela maturação do sistema nervoso central. Segundo essa visão, o progresso motor seria um processo

geneticamente programado, pouco afetado pelo ambiente, e semelhante entre todos os seres humanos (Cotrim *et al.*, 2011).

Queiroz (2006) reforça afirmando que o desenvolvimento motor ocorre por meio da maturação do Sistema Nervoso Central, que possibilita à criança interagir de forma eficaz e concreta com o mundo ao seu redor. Por meio do movimento, jogos e brincadeiras, a criança entra em contato com os aspectos físicos, sociais e emocionais do ambiente.

A motricidade é fundamental para que ela explore, conheça e se insira no mundo. Atividades relacionadas ao universo do “faz-de-conta” são especialmente importantes para promover a adaptação social necessária (Queiroz, 2006).

Para Santana e Vilanova-Campelo (2023) as crianças da sociedade atual têm utilizado cada vez menos o corpo como forma de explorar, compreender e interagir com o ambiente em que vivem, tornando-se mais sedentárias e retraídas. A ausência de estímulos adequados ou a presença de estímulos inadequados pode acarretar dificuldades motoras, comprometendo a motricidade fina e grossa, o esquema corporal, a organização espaço-temporal e o equilíbrio. Esses fatores acabam prejudicando a realização de atividades comuns da infância, como escrever, jogar bola, andar de bicicleta, amarrar os cadarços, entre outras.

Segundo Tavares e Cardoso (2016) as Dificuldades de Aprendizagem (DA) são consideradas problemas neurológicos que afetam a capacidade do cérebro para compreender, recordar ou comunicar informações, sendo também entendidas como barreiras vivenciadas pelas crianças durante a escolarização, referentes à captação ou assimilação dos conteúdos aprendidos. Essas dificuldades podem ser definidas como um conjunto de diferentes desordens, que se manifestam por déficits na aquisição e utilização da compreensão auditiva, da leitura, da fala, da escrita e/ou do raciocínio matemático.

Dessa forma, as DA podem não estar associadas a nenhum tipo de comprometimento neurológico, como atrasos mentais, doenças congênitas ou deficiência física, porém têm impacto no desempenho da criança em diferentes atividades. Além disso, não há consenso na literatura sobre uma etiologia pontual e clara para as DA, evidenciando que elas apresentam múltiplos fatores que contribuem para seu surgimento (Queiroz, 2006).

O movimento é fundamental para a interação do ser humano com o ambiente, sendo essencial para a adaptação dos organismos vivos. Movimentar-se é a forma básica pela qual nos relacionamos com o meio, seja nos aspectos biológicos, psicológicos ou sociais. Apesar dessa importância, os movimentos e as aulas de educação física são frequentemente subvalorizados. No contexto escolar, a educação física é um componente essencial, pois trabalha com o corpo em movimento, oferecendo

diversas experiências aos alunos. Além de sua função social, essa disciplina contribui para o desenvolvimento integral do indivíduo, promovendo o desenvolvimento motor, o amadurecimento e a definição da lateralidade (Martins; Martinez; Guerine, 2022).

4 DISCUSSÃO

4.1 CONTRIBUIÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA E GLOBAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR

A psicomotricidade promove no ser humano a habilidade de controlar o corpo, os movimentos e as ações. Para que esse controle seja efetivo, é fundamental utilizar estímulos adequados. Embora o cérebro seja o órgão responsável por coordenar todas as funções corporais, sem o trabalho direcionado dos elementos psicomotores, torna-se praticamente impossível executar determinados movimentos com leveza e precisão (Andrade; Barbosa; Bessa, 2017).

A motricidade global refere-se à ação simultânea de diferentes grupos musculares, permitindo a execução de movimentos voluntários de variados níveis de complexidade, envolvendo membros superiores e inferiores ao mesmo tempo. Já a motricidade fina diz respeito à capacidade de controlar pequenos músculos para realizar atividades mais precisas, como recorte, perfuração, colagem e encaixes. Além disso, os jogos motores lúdicos proporcionam à criança liberdade para expressar sentimentos e construir sua própria realidade. A novidade desperta seu interesse e curiosidade, tornando o uso desses jogos nas aulas de Educação Física altamente recomendado, pois sempre apresentam desafios a serem superados (Ribeiro; Klunck, 2018).

O desenvolvimento psicossocial ocorre a partir das interações que o indivíduo estabelece com as pessoas ao seu redor. A capoeira, por ser uma prática que exige cooperação, diálogo e respeito entre os participantes, contribui para o fortalecimento das habilidades emocionais e sociais dos estudantes, favorecendo atitudes como empatia, colaboração e a capacidade de resolver conflitos de maneira construtiva. Além disso, a autoestima tende a se fortalecer quando o indivíduo adquire domínio sobre determinadas habilidades. À medida que os estudantes aprendem e aperfeiçoam os movimentos da capoeira, eles desenvolvem maior confiança em suas próprias capacidades, o que impacta positivamente sua autoimagem e aumenta sua motivação no ambiente escolar (Alencar *et al.*, 2023).

4.2 A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS EFEITOS NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS

O desenvolvimento motor infantil é um processo contínuo e dinâmico, influenciado por diversos fatores biológicos, ambientais e socioculturais. Um estilo de vida ativo, caracterizado pela

prática regular de atividades físicas variadas, é fundamental para o aprimoramento das habilidades motoras e para a formação de uma base sólida para a aprendizagem de movimentos mais complexos ao longo da vida (Farias *et al.*, 2022).

A infância de uma criança caracteriza-se por um período em que mudanças contínuas nas habilidades físicas, afetivas, cognitivas e sociais onde a criança adquire conhecimento através das experiências da vida cotidiana dentro de um ambiente escolar, experiências essas que variam de cada discente, contudo, estas experiências requerem de uma organização e aprimoramento, propondo assim que ao invés das atividades serem apresentadas em sala, elas sejam levadas para um espaço adequados para que os movimentos executados pelas crianças sejam reproduzida com maior complexidade a fim de que as possibilidades possam ser expandidas para a sua vida cotidiana (Gomes *et al.*, 2022).

O conjunto de habilidades motoras, são formados através de habilidades como, corrida, caminhada, salto e rolamento, onde está relacionada ao equilíbrio que pode ser trabalhado também com as duas ou uma das pernas onde a criança pode se apoiar em uma barra fixa ou até então no colega ao lado assim trabalhando em conjunto com a socialização que também faz parte do desenvolvimento da criança, junto ao equilíbrio vem a manipulação de objetos trabalhando assim a condição de arremessar, chutar e pegar (Gomes *et al.*, 2022).

Os movimentos tiveram um papel muito importante na evolução e no desenvolvimento do homem, baseando-se nas teorias de Piaget, temos ciência e o reconhecimento da magnitude que as experiências locomotoras vividas por uma criança poderiam estabelecer uma conexão com o desenvolvimento cognitivo do ser humano (Alencar *et al.*, 2023).

O movimento, por ser um elemento básico na interação do ser humano e o ambiente faz uma enorme diferença no desenvolvimento de organismos vivos, sendo assim, a capacidade de se locomover é a maneira mais básica pela qual interagimos em um ambiente de dimensão biológica, psicológica ou sociológica, mas apesar disso os movimentos são pouco valorizados, assim como as aulas de educação física que, sem dúvida, é um componente de alta relevância no contexto escolar por trabalhar não com o corpo em movimento, mas a partir do corpo em movimento, com diversas possibilidades, proporcionando diferentes experiências aos alunos, além de sua função social durante as aulas e o intuito de desenvolver o indivíduo de forma integral, auxiliam no desenvolvimento motor e no amadurecimento e definição da lateralidade (Martins; Martinez; Guerine, 2022).

Para Noar (2022) a capoeira é reconhecida como uma expressão cultural afro-brasileira que integra dança, musicalidade e movimento corporal, é considerada patrimônio cultural do Brasil. Tradicionalmente associada a jovens e adultos, sua inclusão no currículo das escolas de educação

infantil e fundamental tem se mostrado uma estratégia eficaz para o desenvolvimento integral das crianças. A prática da capoeira transcende o aspecto físico, pois estimula a coordenação motora e a integração dos hemisférios cerebrais, promovendo o desenvolvimento cognitivo e psicomotor.

Noar (2022) fala que poucos sabem, mas a capoeira contribui para o aprimoramento da disciplina, criatividade, autocontrole, segurança e respeito entre os praticantes os benefícios da capoeira refletem-se positivamente no comportamento e no rendimento escolar dos alunos, corroborando sua importância enquanto ferramenta pedagógica multidisciplinar.

4.3 AS LUTAS COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA BNCC

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), as artes marciais já eram indicadas como tema a ser estudado durante as aulas de Educação Física nas escolas, no entanto a versão atual da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) as lutas são ilustradas como conteúdo a ser trabalhado, tendo uma unidade temática própria dentro da Educação Física incluída no Ensino Fundamental. Vale lembrar que mesmo sobre as críticas contra a forma ou o conteúdo sobre artes marciais a BNCC mantém como documento norteador formal para os docentes que atuam dentro das escolas (Andreato *et al.*, 2024).

Algumas pesquisas realizadas no Brasil apresentam uma baixa inserção das artes marciais dentro das escolas brasileiras, embora várias destas pesquisas apontam os benefícios da prática em aspectos ligados ao fisiopsicológico e comportamentais. Existe uma ampla gama de aplicações do conteúdo que abrangem diversas e contraditórias, abordagens pedagógicas, já que o ato de praticar o ato de lutar pode ser inserido com base em propriedades técnicas e táticas específicas variando da modalidade marcial que será estudada, tais propriedades a serem inseridas baseiam-se em aspectos sociais, históricos e filosóficos de acordo com a origem e do desenvolvimento das artes marciais e da psicomotricidade, baseado em aspectos motores específicos, através dos estudos das modalidades olímpicas, das não olímpicas e de das modalidades de performance por meio das pesquisas dos efeitos da prática esportiva em indicadores entre outros (Andreato *et al.*, 2024).

4.4 INFLUÊNCIA DAS ARTES MARCIAIS NO PROCESSO DE COORDENAÇÃO MOTORA

A raiva e a agressividade são elementos psicológicos que estão associados ao sistema emocional humano e refletem características da personalidade. A raiva pode ser categorizada em dois tipos: a reativa e a instrumental. Por outro lado, a agressividade é subdividida em hostil e instrumental, podendo ser reativa ou proativa, todas essas formas interagem como uma resposta motora à raiva, que pode se manifestar de maneira verbal ou física (Noar, 2022).

As variações nos níveis de raiva e agressividade são influenciadas tanto por fatores internos quanto externos. Os fatores externos, como situações estressantes cotidianas, o tipo de esporte praticado e seus métodos de ensino (considerando a filosofia de treinamento) e o tempo dedicado à prática, podem provocar reações adversas. Já os fatores internos incluem aspectos psicológicos, como características de personalidade e habilidades para resolver problemas, além de aspectos fisiológicos e endócrinos. Pesquisas experimentais indicam que a prática de atividades físicas contribui positivamente para a redução dos níveis de raiva e/ou agressividade (Andreato *et al.*, 2024).

No contexto dos esportes de contato, atletas que se envolvem em modalidades com maior intensidade de contato tendem a apresentar maior agressividade em suas vidas diárias em comparação com aqueles que praticam esportes de baixo contato. Contudo, mesmo entre modalidades mais intensas, como as artes marciais, é possível notar a relação entre o nível de contato físico e sua influência nas manifestações de raiva e agressividade (Oliveira *et al.*, 2020).

5 CONCLUSÃO

A análise da literatura evidenciou que a Capoeira se destaca como uma prática corporal completa e eficaz para o desenvolvimento da coordenação motora infantil. Os estudos revisados mostraram que sua diversidade de movimentos, ritmo e expressões corporais estimula habilidades essenciais, como equilíbrio, agilidade, lateralidade, coordenação global e organização espacial, favorecendo um processo contínuo de aquisição motora. Além disso, pesquisas apontam que sua prática regular potencializa aspectos psicossociais importantes, como criatividade, disciplina, interação social e expressão corporal, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

Observou-se também que instrumentos padronizados, especialmente o Teste KTK, têm sido amplamente utilizados para avaliar o desempenho motor infantil em estudos que investigam a Capoeira. A presença desses métodos é fundamental para garantir análises precisas, comparáveis e cientificamente estruturadas, permitindo compreender de maneira objetiva os avanços motores decorrentes da prática.

No campo educacional, ficou evidente que a Capoeira, quando inserida de forma planejada e pedagógica no ambiente escolar, promove experiências de aprendizagem mais significativas, inclusivas e culturalmente ricas. Além de contribuir para o desenvolvimento motor, fortalece a valorização da cultura afro-brasileira, amplia a compreensão da cultura corporal e favorece a formação integral dos estudantes, aproximando movimento, identidade, história e ludicidade.

Entretanto, limitações foram identificadas. Por depender exclusivamente de estudos publicados, esta revisão não contempla todas as realidades possíveis, especialmente no que se refere

às diferentes metodologias de ensino, aos perfis variados de crianças e aos contextos escolares específicos. A ausência de coleta de dados empíricos também restringe uma análise mais aprofundada dos efeitos diretos da Capoeira sobre o desenvolvimento motor.

Diante disso, recomenda-se que pesquisas futuras realizem investigações de campo, análises longitudinais e estudos comparativos entre grupos praticantes e não praticantes de Capoeira. Tais abordagens poderão ampliar a compreensão dos benefícios motores e pedagógicos da modalidade e subsidiar práticas mais fundamentadas na Educação Física escolar. De maneira geral, os resultados reforçam que a Capoeira é uma prática valiosa para o desenvolvimento motor infantil e representa uma importante ferramenta educativa, cultural e inclusiva no contexto escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio institucional e pelo incentivo contínuo à formação de recursos humanos qualificados, fundamentais para o desenvolvimento científico e acadêmico no país. À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), expressamos nosso reconhecimento pelo fomento à pesquisa, que contribui de maneira significativa para o avanço do conhecimento e da inovação no âmbito estadual. À Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), registramos nosso agradecimento pelo suporte acadêmico, infraestrutura e compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, possibilitando a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, P. C.; FERNANDES, M. C. R. V.; VASCONCELOS, F. A. F.; NASCIMENTO, M. A. Desenvolvendo-se com a capoeira na escola: revisão sistemática. Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 21, p. e31491, 2023. DOI: 10.36453/cefe.2023.31491. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/31491/22506>. Acesso em: 15 nov. 2025.
- ANDRADE, A. S. S.; BARBOSA, C. C.; BESSA, S. A importância do estímulo ao desenvolvimento da coordenação motora global e fina. Congresso de Iniciação Científica, Estágio e Docência do Campus Formosa, Formosa, 2017. Anais. Formosa: Universidade Estadual de Goiás, 2017. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/ciced/article/view/10504>. Acesso em: 27 ago. 2025.
- ANDREATO, L. V.; BRAGA, L. F.; PAIVA, L.; COSWIG, L. S.; LIMA, A. B. Análise da inclusão das lutas na escola e dos fatores limitantes para sua inserção nas aulas de educação física: uma revisão sistemática. Pensar a Prática, Goiânia, v. 27, 2024. DOI: 10.5216/rpp.v27.79516. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/79516/41624>. Acesso em: 21 maio 2025.
- COTRIM, J. R.; LEMOS, A. G.; NÉRI JÚNIOR, J. E.; BARELA, J. A. Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças que cursaram o Ensino Fundamental I em contextos escolares distintos. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 22, n. 4, p. 523-533, 2011. DOI: 10.4025/reveducfis.v22i4.12575. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/refuem/a/sVkfjsk438rpZRrsNStvF3M/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 out. 2025.
- FARIAS, M. P.; MELO, G. E. L.; JÚNIOR, J. R. Z.; OLIVEIRA, J. F. O impacto do estilo de vida sobre o desenvolvimento motor infantil. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, v. 29, n. 2, p. 1-10, 2022. DOI: 10.31501/rbcm.v29i2.11964. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/11964>. Acesso em: 3 maio 2025.
- FERREIRA NETO, J. O. Capoeira e terreiros: desmistificando relações entre culturas afro-brasileiras na escola. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista PEMO, [S. l.], v. 5, p. e11413, 2023. DOI: 10.47149/pemo.v5.e11413. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/11413/9997>. Acesso em: 17 nov. 2025.
- FRANÇA, A. S.; CARDOSO, A. A.; ARAÚJO, C. R. S. Problemas de coordenação motora e de atenção em crianças em idade escolar. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 86-92, 2017. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v28i1p86-92. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rto/article/view/121303/129283>. Acesso em: 30 mar. 2025.
- GOMES, B. M. S.; PRESTES, D. M.; PINTO, A. A.; LOBATO, J. L. A contribuição da educação física e seus efeitos no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais na educação infantil. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, Vargem Grande Paulista, [s. l.], v. 16, e151111637931, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i16.37931. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/37931/31500>. Acesso em: 3 maio 2025.

GORLA, J. I.; SÁ, K. S. G.; MATTOS, Y. C. M.; CORRÊA, F. H.; SOUZA, N. C.; BURATTI, J. R. et al. O teste KTK na avaliação da coordenação motora de crianças e suas relações com antropometria e desempenho motor: revisão sistemática. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 2, e58111225955, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25955. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1419160>. Acesso em: 27 ago. 2025.

HONÓRIO, T. S.; MEIRELES, G. S.; ARAÚJO, L. C.; CONDÉ, P. P.; OLIVEIRA, C. A. F. Capoeira infantil: contribuições para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo das crianças da Educação Infantil. *Revista Científica UNIFAGOC – Multidisciplinar*, Ubá, v. 7, n. 1, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://revista.unifagoc.edu.br/multidisciplinar/article/view/829/909>. Acesso em: 30 mar. 2025.

JÚNIOR, L. L. O.; SANTOS, A. P. M.; BIEDRZYCKI, B. P. Metodologia das lutas. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book, p. capa. ISBN 9788595028845. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028845/>. Acesso em: 17 nov. 2025.

MARTINS, M. S.; MARTINEZ, V. M. L.; GUERINE, R. P. A importância da educação física escolar no desenvolvimento motor e na lateralidade em crianças. *Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física*, Vitória, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 33-40, 2022. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/rbraf/article/view/696/620>. Acesso em: 25 out. 2025.

PASSOS, R. P.; VILELA JÚNIOR, G. B.; MARTINS, G. C.; OLIVEIRA, J. R.; L.; ALMEIDA, K. S.; PEREIRA, A. A. et al. Aperfeiçoamento da coordenação motora de crianças por meio da recreação. *Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, [s. l.], v. 14, n. 2, 2022. DOI: 10.36692/v14n2-11R. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/958/689>. Acesso em: 25 out. 2025

POSSER, A. B.; FIGUERREIRA, K. M.; CORDEIRO, G. R. A capoeira como prática educativa no ambiente escolar. *Cadernos Intersaberes*, v. 13, n. 45, p. 227-239, 2024. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/3068>. Acesso em: 03 out. 2025.

QUEIROZ, N. L. N. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar para o movimento, o lúdico e o motor. *Paidéia, Ribeirão Preto*, v. 16, n. 37, p. 81-90, 2006. DOI: 10.1590/S0103-863X2006000200005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/yWnWXkHcwFjengKVp6rLnwQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 ago. 2025.

SANTANA, B. P.; VILANOVA-CAMPELO, R. C. Contribuições da Educação Física para o desenvolvimento motor de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. *Revista Acervo Educacional*, v. 5, e14256, 14 dez. 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/educacional/article/view/14256/8245>. Acesso em: 25 out. 2025.

TAVARES, A. A.; CARDOSO, A. A. Inter-relações entre o desempenho no processo de aprendizagem escolar e o desenvolvimento das capacidades motoras: revisão da literatura. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 88-93, 2016. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v27i1p88-93. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rto/article/view/111098/114597>. Acesso em: 25 out. 2025.

TOSTES, L. F.; MARTINS, R. L. D. R.; MELLO, A. S. A cidadania reclamada de crianças em acolhimento institucional: experiências construídas por meio da prática da capoeira na cidade. Práxis Educativa, Ponta Grossa, [S. l.], v. 20, p. 1-20, 2025. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.20.24808.063. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/24808/209209220021>. Acesso em: 18 nov. 2025.